

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

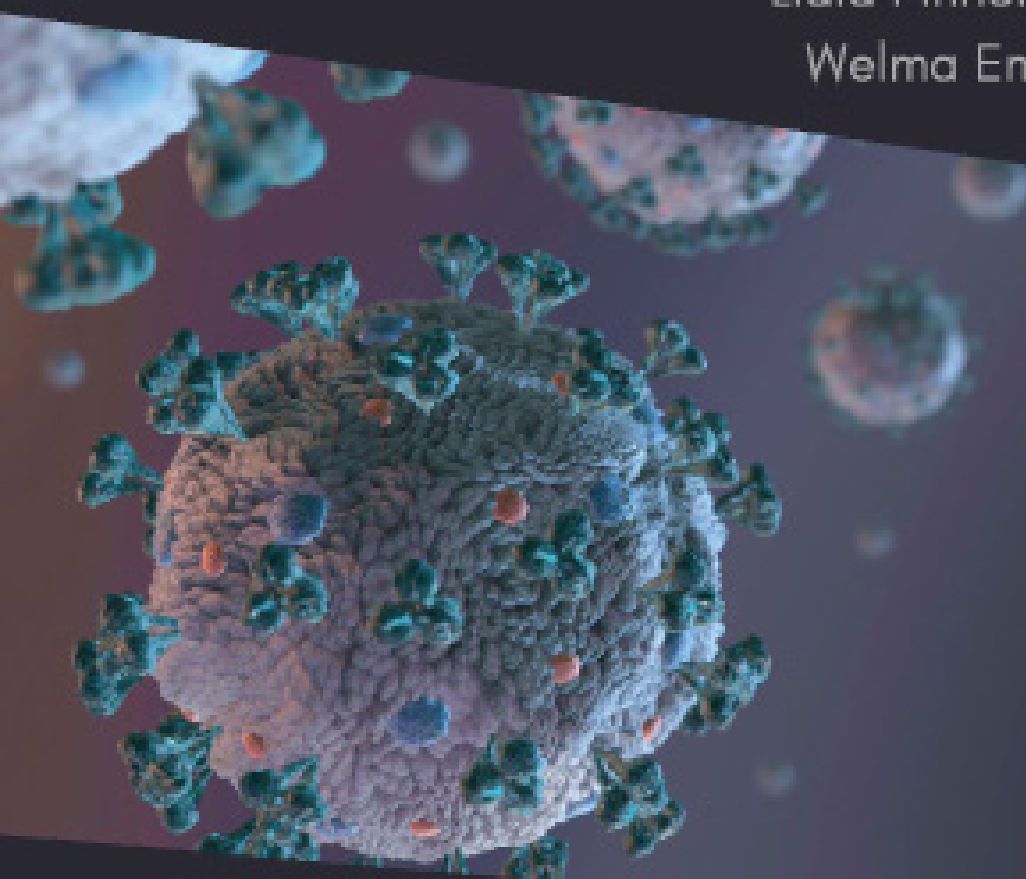
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

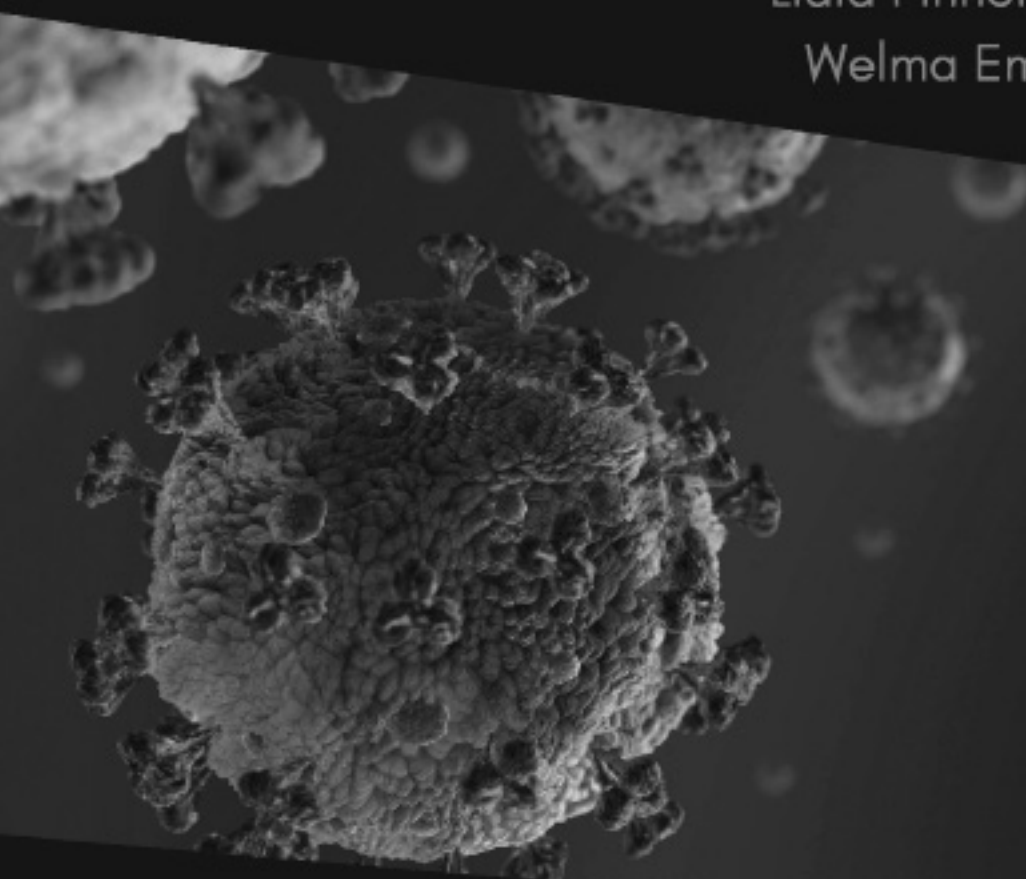
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de Covid-19: volume 1 / Organizadores Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
481 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-88958-06-3
DOI 10.47094/978-65-88958-06-3

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia.
5. Saúde pública. I. Machado, Marcos Cezar Feitosa de Paula.
II. Rodrigues, Priscila Maria de Barros. III. Nóbrega, Lídia Pinheiro da.
IV. Silva, Welma Emídio da.

CDD 616.203

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O ano de 2020, com certeza, ficará marcado na história. Pois, uma pandemia parou o mundo. Surpreendeu-nos, trazendo consigo inúmeros impactos na vida das pessoas. Isso tudo causou mudanças não apenas nas questões emocionais e afetivas como, por exemplo, na forma das pessoas se relacionarem, mas também, a respeito da saúde de forma geral, ou seja, psicológica e/ou física. Além do aspecto social e de saúde, a pandemia de COVID-19 provocou também consequências no âmbito político-econômico de diversos países.

Com isso, selecionamos trabalhos que abordam o tema, mostrando os impactos em diversas áreas, tais como na epidemiologia, na saúde pública e do trabalhador, nas ciências farmacêuticas, medicina, nutrição, economia e sociedade, odontologia e alguns trabalhos também relacionados à educação em saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado “Relação do desenvolvimento de delirium em pacientes com COVID-19 hospitalizados em unidade de terapia intensiva”.

SUMÁRIO

PARTE I - EPIDEMIOLOGIA

CAPÍTULO 1.....29

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS INFECTADOS

PELO COVID-19 NO BRASIL

Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues

Alice Sampaio de Oliveira Dias

Jeully Pereira Pires

Arian Santos Figueiredo

Yuri Mota do Nascimento

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.29-

CAPÍTULO 2.....39

PANORAMA NORDESTINO FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.39-

CAPÍTULO 3.....49

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Pedro Ítalo Marques Nogueira

Jackson Duarte Santana

Kaique Lopes Elias

Rita de Cássia Pereira Santos

Macerlane Lira Silva

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.49-

CAPÍTULO 4.....54

UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A COVID-19 EM BOA VISTA -RORAIMA

Joana Muñoz Palomino

Simone Lopes de Almeida

Kristiane Alves de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.54-

CAPÍTULO 5.....63

PREVALÊNCIA DE COVID-19 NOS PRIMEIROS MESES DA EPIDEMIA NO ESTADO DO PARÁ

Cristiano Gonçalves Moraes

Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.63-

CAPÍTULO 6.....71

ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE RISCO À COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Eunice de Oliveira Costa

Andréia Di Paula Costa Melo

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.71-

CAPÍTULO 7.....85

COVID-19: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Daniela Pereira Lopes

Gabrielly Ketenen Costa Batista

Erika Danielle Ribeiro Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.85-

CAPÍTULO 8.....94

COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UMA ESTIMATIVA DA SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS

Amanda Maria de Almeida Moreira

Matheus Chaves Silva

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

José Natanael Gama dos Santos

Hilton José Vaz

Marilia Vitoria Santos de Souza

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Lara Gabriele Silva da Silva

Naiana de Paula Tavares

Cibele Maria de Almeida

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.94-

CAPÍTULO 9.....104

COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Pêgo Miranda Netto

Felipe Silva Ferreira Mattos

Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos

Isabella Pêgo Miranda Netto

Gustavo Almeida Keller

Matheus Coelho Prudêncio

Gabriela Bahia Ribeiro Reis

Guilherme Ribeiro da Silva Rocha

Túlio Lima Albuquerque Brum

Velsa Correia da Silva Reis

Tainara Sales Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.104-

PARTE II - SAÚDE PÚBLICA

CAPÍTULO 10.....115

SAÚDE INDÍGENA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Ana Selia Rodrigues Novaes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.115-

CAPÍTULO 11.....122

MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cintia Regina Albuquerque de Souza

Caline Sousa Braga Ferraz

André Ricardo França do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.122-

PARTE III - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CAPÍTULO 12.....129

PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA O SARS-CoV-2.

Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa

Vitória Norberto dos Santos Silva

Francisco Douglas dos Santos Lopes

José Elias Monteiro Campelo

Ingrid Macedo de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.129-

CAPÍTULO 13.....143

USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Etevânio de Sousa Borges

Francisco Erivânio de Sousa Borges

Diego Felipe Borges Aragão

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira

Samara Maria Borges Osório de Andrade

Emerson Batista da Silva Santos

Ana Paula Ribeiro de Almeida

Maria Cíntia Gomes

Mayla Rosa Guimarães

Aila Samira Palda Lustosa

Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.143-

CAPÍTULO 14.....150

FALSAS TERAPÊUTICAS CONTRA COVID-19 VEICULADAS EM REDES SOCIAIS

Giovanni Machado Ferreira

Italo Constâncio de Oliveira

Estelita Lima Cândido

Maria Rosilene Cândido Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.150-

CAPÍTULO 15.....158

A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID- 19

Lucivania Cordeiro Silva

Mariana Medrado Martins

Higor Luan da Silva Almeida

Alysson Peres da Silva

Letícia Grazielle Santos

Maria Luiza Caires Comper

PARTE IV - MEDICINA

CAPÍTULO 16.....166

**RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19
HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos

Thalita Silva Santos

Nathalia Silva Souza

Wellen lima da Silva

Rayanna Ellen Conceição de Santana

Bianca Oliveira Almeida da Cruz

Itayany de Santana Jesus Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.166-

CAPÍTULO 17.....176

GESTÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Iana Nocrato Galeno

Thaine Mirla Rocha

Michele Montier Freire do Amarante

Allana Borges Teixeira da Rocha

Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães

Geraldo Alves Quezado Neto

Pâmella de Oliveira Carlos

Thais Lima Ciríaco

Yago Jorge Viana Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.176-

CAPÍTULO 18.....186

PECULIARIDADES E REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosana Paula Cruz Ferraz

Antônio Paulo Nunes da Silva

Débora Rayssa Siqueira Silva

Rebeca Talita de Souza Siqueira

Pollyana Rodrigues Diniz

João Francisco Santos do Carmo

Antônio Augusto Pereira Feitosa de Lima

Rita di Cássia de Oliveira Ângelo

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.186-

CAPÍTULO 19.....199

ATENÇÃO PRESTADA À SAÚDE DE GESTANTES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Camila da Silva Pereira

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cinthia Gondim Pereira Calou

Dayanne Rakelly de Oliveira

Glauberto da Silva Quirino

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.199-

CAPÍTULO 20.....206

RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Camila da Silva Pereira

Simone Soares Damasceno

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cândida Caniçali Primo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.206-

CAPÍTULO 21.....216

DOENÇA DE KAWASAKI EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO DA LITERATURA

Melina Even Silva da Costa

João Cruz Neto

Antonio Coelho Sidrim

Evenson François

Carla Andréa Silva Souza

Érica Rodrigues Fernandes Silva

Vitória Alves de Moura

Vitória de Oliveira Cavalcante

Maria Lucilândia de Sousa

José Hiago Feitosa de Matos

Natália Pinheiro Fabrício Formiga

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.216-

CAPÍTULO 22.....227

PACIENTES ONCOLÓGICOS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Janine de Araujo Ferro

Annarely Moraes Mendes

Valéria Fernandes da Silva Lima

Bianca Barroso de Sousa

Keuri Silva Rodrigues

Suellem Cristina de Sousa Oliveira Santos

Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Breno Silva Torres

Fernanda Sousa Ferreira

Marcilene Carvalho Gomes

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.227-

CAPÍTULO 23.....236

COVID-19 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aline Prates Correia

Romeu Luiz Pereira Filho

Hortência Silva Andrade

Adryane Gomes Mascarenhas

Carla Ladeira Gomes da Silveira

Quelvin Claiton Souza Costa

Carolina Alves Marques

Kawan Moreira Santana

Gabriela de Azevedo Barbosa

Gildásio Warllen dos Santos

Lucia Friggi Pagoto

Ezequiel Batista do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.236-

CAPÍTULO 24.....249

LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19

Bianca Barroso de Sousa

Annarely Moraes Mendes

Gustavo André Guimarães Nunes

Janine de Araujo Ferro

Robson Pereira Assunção

Luana Sampaio Santos

Airton César Leite

Vivian Náthaly Oliveira Carvalho

Aline de Carvalho Silva

Karlla Eduarda de Oliveira Silva

Marcilene Carvalho Gomes

Diellison Layson dos Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.249-

CAPÍTULO 25.....258

VULNERABILIDADE À COVID-19 DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL

Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro de Moraes

Antonio Germane Alves Pinto

Estelita Lima Cândido

Milena Silva Costa

Evanira Rodrigues Maia

Valeska Macêdo Cruz Cordeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.258-

CAPÍTULO 26.....264

TELEATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DURANTE PANDEMIA

Laís Santos Costa

Dayane Franciely Conceição Santos

Edilene Fernandes Nonato

Giselle dos Santos Dias

Francismayne Batista Santana

Jéssyca Teles Barreto

Maria Carolina Barros Costa

Tamila das Neves Ferreira

Larissa Menezes Santos

Márcia Ferreira Cândido de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.264-

CAPÍTULO 27.....	271
-------------------------	------------

COVID-19 CONTRIBUIÇÕES PARA A MEDICINA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

André Rhodes Neves

Alice Coelho Anício Pereira

Jênifer Bicalho de Assis

Larissa Cardoso Rezende

Letícia de Castro Neves Lima

Lupébhia Da Silva Nascimento Tarlé

Mariana Nazareth Prado

Natália Aparecida Gonçalves

Patrícia Coelho Ferreira

Roberta de Martin

Thaís de Oliveira Martins

Vittor Hugo Andrade Marques

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.271-

PARTE V - NUTRIÇÃO

CAPÍTULO 28.....	282
-------------------------	------------

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DO NOVO CORONAVÍRUS DE 2019

Lidiane Pereira de Albuquerque

Tainá dos Santos Moreira

Raniella Borges da Silva

Regina Maria Sousa de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.282-

CAPÍTULO 29.....294

**IMPACTOS NO SETOR FINANCEIRO E REPERCUSSÕES NOS SISTEMAS DE SAÚDE
PROVOCADOS PELA COVID-19**

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Antonio Wellington Vieira Mendes

Ana Karoline Alves da Silva

Maria Luiza Santos Ferreira

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Andreza Vitor da Silva

Tereza Livia Rodrigues de Oliveira

Lizandra Torres Lima

Amanda Kelly de Queiroz Pires

João Paulo Xavier Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.294-

CAPÍTULO 30.....302

**GESTÃO DO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19:
REVISÃO DE LITERATURA BASEADA NA POLÍTICA NACIONAL**

Fernanda Gonçalves de Souza

Ana Paula de Lima Bezerra

Vitória da Silva Marques

Isadora Oliveira Gondim

Saraíd da Costa Figueiredo

Amanda Menezes Oliveira

Stéphane Bruna Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.302-

CAPÍTULO 31.....311

METROLOGIA, VENTILADORES MECÂNICOS E A COVID-19

Cleto José Sauer Júnior

Dóris Firmino Rabelo

Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.311-

CAPÍTULO 32.....319

COVID - 19: IMPACTO DAS FAKE NEWS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Joycilaine Beatriz Barros de Lima

Iraci Pietra Marques Pereira Lima

Kelly Anny Santos de Souza

Larissa Pinheiro de Messias

Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva

Andressa dos Santos Oliveira

Letícia Taís Marques da Silva

Júlio Benisson da Conceição Santos

Joellyngton da Silva Pimentel

Camila Correia Firmino

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.319-

CAPÍTULO 33.....329

O AUMENTO DO NÚMERO DE ABANDONO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Andressa Alencar Coelho

Pamela Carla Pereira de Assis

Emanuelle Pereira dos Santos

Wendney Hudson de Alencar Fontes

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.329-

PARTE VII - ODONTOLOGIA

CAPÍTULO 34.....337

BRUXISMO DENTAL E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Karina e Silva Pereira

Cínthya Martins de Souza

Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire

Thaís Fonseca Bandeira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.337-

PARTE VIII - SAÚDE DO TRABALHADOR

CAPÍTULO 35.....344

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID - 19

Maria Helena da Silva

Marcella do Nascimento Tenório Cavalcante

Pedro Henrique Gameleira Lopes

Daniel Oliveira

Linnda Flávia Machado Canuto Chaves

Lucas Brandão Cavalcante

Maria Eduarda Almeida Cavalcanti

Ana Flávia Rodrigues Leão Melro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.344-

CAPÍTULO 36.....351

IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO AMBIENTE HOSPITALAR. (REVISÃO DE LITERATURA)

Aline Maria de Souza Amorim

Cordeiro do Nascimento

Erivelton da Silva Figueirôa

Túlio Paulo Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.351-

CAPÍTULO 37.....355

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Andréia Di Paula Costa Melo

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Eunice de Oliveira Costa

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.355-

CAPÍTULO 38.....368

DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Aldair de Lima Silva

Marli Christiane Nogueira de Amorim

Gealine Monteiro Bezerra

Helio Cecílio Cordeiro

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Bianca Isabel Nunes Tavares

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.368-

CAPÍTULO 39.....377

SOFRIMENTO MORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ildilane Suelem Rodrigues Carvalho

Silvana Rodrigues da Silva

Wesley Lieverson Nogueira do Carmo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.377-

CAPÍTULO 40.....384

ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À LUTA CONTRA O COVID-19

João Gabriel Ribeiro dos Santos

Thais Reis Bezerra

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

Handeson Brito Araújo

Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

André Felipe de Castro Pereira Chaves

Ana Carolina de Macêdo Lima

Márcia Astrês Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.384-

PARTE IX - PSICOLOGIA

CAPÍTULO 41.....394

RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19: PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.394-

CAPÍTULO 42.....405

O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby

Carla Patrícia Alves Barbosa

Gabriela Irene Barbosa

Érika de Abreu Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.405-

CAPÍTULO 43.....419

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Annarely Morais Mendes

Janine de Araújo Ferro

Keuri Silva Rodrigues

Bianca Barroso Santos

Gustavo André Guimarães Nunes

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Adrielle Gomes Costa

Breno Silva Torres

Maiana Crisley Barroso Brandão

Ainton César Leite

Daniel Lopes Araújo

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.419-

CAPÍTULO 44.....427

SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA

Yanca Carolina da Silva Santos

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Maria Neliane Saraiva Rabelo

Hanykelle Alexandre de Souza

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Morgana Vanessa da Silva Santos

Daiana de Freitas Pinheiro

Marina Barros Wenes Vieira

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.427-

CAPÍTULO 45.....	434
-------------------------	------------

O FARDÃO DA PANDEMIA: SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS DO COVID-19

Laila Pires Ferreira Akerman

Elisabete Corrêa Vallois

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.434-

CAPÍTULO 46.....	448
-------------------------	------------

REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Juliana Cunha de Castro Gimenez

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.448-

PARTE X - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CAPÍTULO 47.....	454
-------------------------	------------

UTILIZAÇÃO DE FLYER INFORMATIVO COMO PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MOMENTO DE PANDEMIA

Bruna Pechim Saldanha

Ademir Dias dos Santos Júnior

Ana Clara Acco Jaconi

Gabriela Gonçalves

Giovanna Maria Passarelo Pereira

Ingria Yohana

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.454-

**RECRIANDO O APOIO INSTITUCIONAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Cinira Magali Fortuna

Monica Vilchez da Silva

José Renato Gatto Júnior

Adriana Barbieri Feliciano

Maristel Kasper

Karen da Silva Santos

Ana Beatriz da Costa Franceschini

Siliani Aparecida Martinelli

Priscila Norié de Araujo

Thalita Caroline Cardoso Marcussi

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.426-

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Fernando Maia Coutinho

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará).

<https://orcid.org/0000-0003-4721-8771>

Yuri Fadi Geha

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará).

<https://orcid.org/0000-0002-9949-413X>.

Márcio César Ribeiro Marvão

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará).

<https://orcid.org/0000-0003-0810-8254>

Talles Levi Pereira Nogueira

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará).

Carolina Bastos Brega

Centro Universitário do Pará (CESUPA)/ Belém (Pará).

<https://orcid.org/0000-0002-0879-9588>.

Andréia Di Paula Costa Melo

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará)

Mayara Cristina Pereira Lobo

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará)

Aline do Socorro Lima Kzam

Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ)/ Belém (Pará)

<https://orcid.org/0000-0003-2784-0053>

Eunice de Oliveira Costa

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará)

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará)

Carlos Victor Carvalho Gomes

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará)

<https://orcid.org/0000-0001-9380-5008>

Daniel Abdallah Zahalan

Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Belém (Pará)

RESUMO: Introdução: Em meio a emergência ocasionada pela disseminação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), o papel de atuação dos profissionais da saúde tornou-se ainda mais fundamental, como é o caso da área de enfermagem – peças indispensáveis à sustentação do sistema de saúde em frente à pandemia. Dessa forma, diante do aumento da demanda por atendimento e do contato e manejo direto com pacientes infectados pela COVID-19, a taxa de contaminação dessa parcela vem tornando-se cada vez mais significativa, em especial no Brasil. Objetivos: Analisar o perfil de incidência da COVID-19 entre profissionais da enfermagem atuantes no Brasil. Material e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico e retrospectivo, baseado em dados de autoria do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), disponibilizados pela ferramenta “Observatório da Enfermagem” e coletados do dia 20/03/2020 ao dia 12/06/2020. Resultados: O presente estudo identificou que o Brasil apresenta, entre a parcela de profissionais da enfermagem acometidos pela Covid-19, 17.816 casos e 342 óbitos confirmados, configurando uma taxa de letalidade de 1.91% na profissão. Regionalmente, o Nordeste brasileiro registrou o maior número de casos, sendo o Sudeste correspondente à localidade com maior número de profissionais mortos. A partir da análise de casos notificados a cada 1000 trabalhadores dessa categoria profissional, observou-se a maior taxa de prevalência nos estados do Acre e Amapá. Entre a parcela infectada, cerca de 83% dos casos notificados são do sexo feminino, com a faixa etária predominante entre 31- 40 anos; já, entre os pacientes que evoluíram a óbito, o sexo feminino corresponde a 37% do total, sendo a faixa etária mais acometida entre 51- 60 anos. Conclusão: A partir da coleta dos dados, nota-se, além do estabelecimento de um panorama atualizado acerca das variáveis relacionadas à prevalência da doença na profissão, o significativo acometimento dessa parcela em meio à pandemia de COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por Coronavírus. Profissionais de Enfermagem. Impactos na Saúde

IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC IN MORTALITY OF NURSING PROFESSIONALS IN BRAZIL

ABSTRACT: Introduction: In the midst of the emergency caused by the spread of the new Coronavirus (SARS-CoV-2), the role of health professionals has become even more fundamental, as is the case in the nursing area – indispensable parts to support the health system in front of the pandemic. Thus, in view of the increased demand for care and direct contact and management with patients infected by COVID-19, the rate of contamination of this portion has become increasingly significant, especially in Brazil. **Material and Methods:** This is an ecological and retrospective study, based on data authored by COFEN, made available by the tool “Nursing Observatory” and collected from 20/03/2020 to 12/06/2020. **Results:** The present study identified that Brazil has, among the share of nursing professionals affected by Covid-19, 17,816 cases and 342 confirmed deaths, constituting a lethality rate of 1.91% in the profession. Regionally, the Brazilian Northeast recorded the highest number of cases, with the Southeast corresponding to the locality with the highest number of professionals killed. From the analysis of cases reported to every 1000 workers in this professional category, the highest prevalence rate was observed in the states of Acre and Amapá. Among the infected portion, about 83% of the reported cases are female, with the predominant age group between 31-40 years; however, among the patients who died, the female gender corresponds to 37% of the total, with the age group being more affected between 51-60 years. **Conclusion:** From the data collection, it is noted, in addition to the establishment of an updated overview about the variables related to the prevalence of the disease in the profession, the significant involvement of this portion in the midst of the COVID-19 pandemic.

KEYWORDS: Coronavirus Infections. Nurse Practitioners. Impacts on Health

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em janeiro de 2020 que o surto de um novo Coronavírus, com origem na província de Hubei, cidade de Wuhan (China), identificado em dezembro de 2019, deveria ser categorizado como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pelo aumento do número de contaminados em diversas localidades do planeta (WHO, 2020). O SARS-CoV 2, como foi designado pelo Comitê Internacional de Taxonomia, ocasiona entre os indivíduos infectados sintomáticos uma doença denominada de COVID-19, possuindo, entre os sintomas mais prevalentes, febre, tosse seca, dor de garganta, dificuldade de respirar, entre outros. Nesse sentido, diante da existência de portadores assintomáticos, aliada à alta taxa de transmissão do vírus (R0), a difusão do vírus torna-se ainda mais impulsionada entre a população (THE..., 2020; LIU, 2020).

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) declarou, no dia 3 de fevereiro, a doença como Emer-

gência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), permitindo a tomada de medidas preventivas, como a promoção de informação para a população, a capacitação de profissionais e a ampliação da estrutura de Unidades Clínicas e Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a fim de auxiliar no combate à chegada da pandemia ao país (BRASIL, 2020; OLIVEIRA, 2020). Em 20 de março de 2020, o MS declarou transmissão comunitária do novo coronavírus, caracterizada pelo surgimento de casos sem associação epidemiológica a um caso confirmado, logo, medidas para a contenção da transmissão foram implementadas, como o distanciamento social (BRASIL, 2019).

Atualmente, decorridos 5 meses do início da transmissão comunitária e com a pandemia ainda em curso o país apresenta, segundo o Painel de Coronavírus disponibilizado pelo MS, um total de 3.582.362 casos confirmados acumulados e 114.250 óbitos. Nesse cenário, em meio ao número elevado de casos e o consequente aumento da procura por serviços de saúde, a necessidade ainda maior da atuação profissionais da área da saúde para o atendimento da população vem tornando essa parcela, cada vez mais, alvo de acometimento pelo novo Coronavírus. Desse modo, destaca-se a atuação da área de enfermagem que caracteristicamente possui mais próximo e constante com cada paciente, expondo-se em situações severas para o cuidado de cada vítima da pandemia atual (COFEN, 2020).

Assim, a atuação na “linha de frente” contra à COVID-19 no país produz impactos na vida de cada um desses profissionais, produzindo casos crescentes de contaminados entre eles e, em situações mais severas, óbitos de enfermeiros que tentaram auxiliar na recuperação de cada infectado pelo novo Coronavírus. Logo, este estudo tem como objetivos analisar o perfil de incidência e a taxa de mortalidade da COVID-19 entre profissionais da enfermagem atuantes no Brasil.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico e retrospectivo, referente à incidência e mortalidade ocasionado pela pandemia de COVID-19 entre profissionais da área da enfermagem. Os dados foram obtidos mediante consulta pública à ferramenta “Observatório da Enfermagem”, de autoria do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), referentes ao período de 20/03/2020 a 23/08/2020, sendo a última data referente ao dia da coleta, realizada às 18:33.

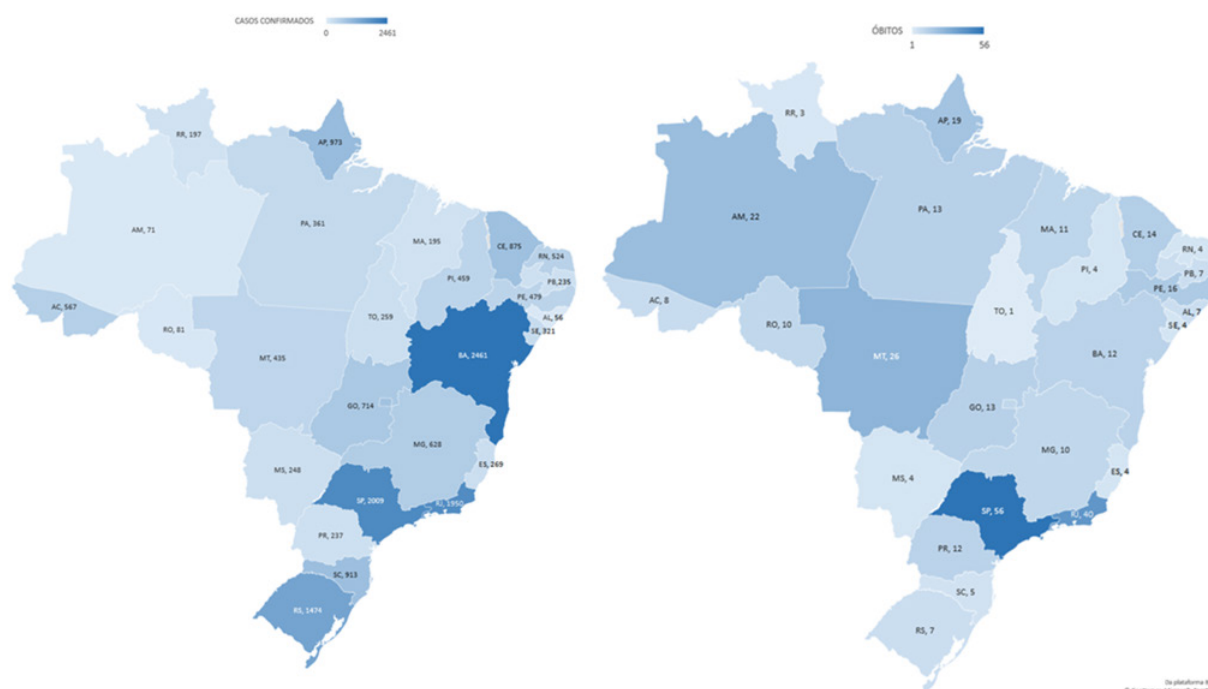
Após a consecução dos dados, referentes às tabelas e aos mapas, estes foram analisados e tabulados no programa Microsoft Excel ©. Posteriormente, realizou-se a confecção das tabelas e da análise estatística de taxas relativas à prevalência de casos a cada 1000 profissionais de enfermagem e à mortalidade, tanto regionais quanto estaduais, assim como os cálculos voltados à análise de casos e óbitos por faixa etária.

Como critério de inclusão foram analisados dados relativos à categoria de enfermeiros, técnicos de enfermagem, obstetizes e auxiliares de enfermagem. Tendo em vista que este estudo faz uso de dados públicos secundários disponibilizados, não foi requerido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), pois não há existência de identificação individual.

3. RESULTADOS

Em meio a uma amostra de 2.279.371 profissionais da enfermagem, foram registrados, no Brasil, até a data da coleta, 17.816 casos e 342 óbitos pelo novo Coronavírus nessa parcela. Como disposto na Figura 1, a região Nordeste apresentou percentualmente o maior número de casos nesse grupo, sendo o estado da Bahia o representante do maior registro nacional de infectados. Entretanto, ainda assim, a região Sudeste foi a responsável pelo maior número de óbitos, tendo os estados de SP e RJ correspondendo, sozinhos, a 28,00% do total de mortes no país.

Figura 1- Mapa de casos e óbitos confirmados de profissionais de enfermagem pela COVID-19 nos estados brasileiros no período de março a agosto de 2020



Ao analisar o quantitativo da oferta de profissionais de enfermagem para estabelecer a taxa de prevalência em cada localidade, seja estadual ou regional, é perceptível o destaque das regiões Norte e Centro-Oeste, as quais apresentam menos de 200 mil profissionais e registram taxas de 12,7 e 11,9 infectados a cada mil trabalhadores de enfermagem, sendo os estados com valores mais alarmantes o Acre e o Amapá, com, respectivamente, 66,8 e 69,1 (Tabela 1).

Tabela 1 – Análise das taxas de prevalência e mortalidade entre profissionais de enfermagem nas regiões e estados brasileiros durante o período de março a agosto de 2020

Localidade	Penfer*	Taxa de Prevalência	Taxa de Mortalidade (%)	
REGIÃO NOR-TE	196.559	12,7/1000	2,82	
Acre	8.482	66,8/1000	1,41	
Amapá	14.072	69,1/1000	1,95	
Amazona	49.541	1,4/1000	30,98	
Pará	78.346	4,6/1000	3,60	
Tocantins	18.904	13,7/1000	0,38	
Rondônia	18.224	4,4/1000	12,34	
Roraima	8.990	21,9/1000	1,52	
REGIÃO NOR-DESTE	540.307	10,3/1000	1,40	
Alagoas	28.709	1,9/1000	12,50	
Bahia	136.420	18,0/1000	0,48	
Ceará	77.542	11,2/1000	1,60	
Maranhão	58.263	3,3/1000	5,64	
Paraíba	42.208	5,5/1000	2,97	
Pernambuco	110.770	4,3/1000	3,34	
Piauí	22.484	20,4/1000	0,87	
Rio Grande do Norte	38.482	13,6/1000	0,76	
Sergipe	25.429	12,6/1000	1,24	
REGIÃO CENTRO-OESTE	117.006	11,9/1000	3,07	
Goiás	61.956	11,5/1000	1,82	
Mato Grosso	31.026	14,0/1000	5,97	
Mato Grosso do Sul	24.024	10,3/1000	1,61	
REGIÃO SUDOESTE	1.122.788	4,2/1000	2,28	
Espírito Santo	43.489	6,1/1000	1,48	
Minas Gerais	194.476	3,2/1000	1,59	
Rio de Janeiro	293.165	6,6/1000	2,05	
São Paulo	591.658	3,3/1000	2,85	
REGIÃO SUL	302.711	8,6/1000	0,91	
Paraná	108.840	2,1/1000	5,06	
Santa Catarina	63.613	14,3/1000	0,54	
Rio Grande do Sul	130.258	11,3/1000	0,47	
<p>Nota: Dados coletados em 23/08/2020 às 18:33 do Conselho Federal de Enfermagem Nacional (COFEN); Penfer* = Profissionais de Enfermagem</p>				

Ao examinar o número de casos e óbitos desse grupo de agentes de saúde, de acordo com a faixa etária e gênero, é perceptível um destaque dos números de casos e óbitos para os intervalos de 31 a 40 e de 41 a 50 anos e uma taxa de mortalidade alarmante para indivíduos acima de 70 anos. Por fim, há um contraste dentre os números apresentados ao analisar os impactos quanto ao sexo desses profissionais, evidenciando uma maior prevalência de casos (83,00%) entre mulheres e, concomitantemente, uma menor taxa de mortalidade (0,85%) quando comparada aos profissionais do grupo masculino (7,29%), como evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2 – Prevalência de casos e óbitos confirmados de COVID-19 de acordo com a faixa etária e gênero entre profissionais de enfermagem no Brasil no período de março a agosto de 2020			
Variáveis			
Faixa etária	Casos	Óbitos	Taxa de mortalidade (%)
21 a 30 anos	3.620	17	0,46
31 a 40 anos	7.476	74	0,98
41 a 50 anos	4.850	98	2,02
51 a 60 anos	1.623	94	5,79
61 a 70 anos	223	51	22,86
71 a 80 anos	24	8	33,33
Gênero			
Masculino	2949	215	7,29
Feminino	14867	127	0,85
Nota: Dados coletados do Conselho Federal de Enfermagem Nacional (COFEN) em 23/08/2020 às 18:33			

4. DISCUSSÃO

Em relação à distribuição de profissionais de enfermagem pelo país, é perceptível a predominância dessa parcela na região Sudeste, com 1.222.788 profissionais, o que corresponde cerca de 50% de todo o contingente desse setor no país, sendo os estados do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) responsáveis por mais de 70% da oferta desses profissionais na região. Tal hegemonia do Sudeste brasileiro está de acordo com achados de anos anteriores, como descrito no Relatório final da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil, realizado em 2015 pela Fiocruz, em que mais da metade da área de enfermagem do país atuava na região e, cerca de 49%, trabalhava mais especificamente nos estados de SP e RJ. (MACHADO, 2015)

Quanto aos casos confirmados pela COVID-19 entre esses profissionais, observou-se uma prevalência de heterogeneidade entre os estados brasileiros, estando o Nordeste, em especial a Bahia

(2461 notificações), entre as regiões com maior número de casos. Ainda assim, o Sudeste brasileiro teve o maior registro de óbitos, tendo São Paulo liderando com 56 mortes durante o período. Logo, embora a extensão territorial brasileira acarrete diferentes características regionais aos impactos da pandemia, estados mais populosos apresentam barreiras ainda maiores relacionadas à capacidade de atendimento do sistema de saúde brasileiro, afetando a segurança de profissionais de saúde durante o acolhimento e manejo dessas vítimas (BRASIL, 2020; COHEN, 2020).

Ao observar as taxas de prevalência, é evidente uma discrepância entre as regiões brasileiras, como os valores 12,7/1000 e 4,2/1000 para as regiões Norte e Sudeste, respectivamente; além do destaque em valores elevados dos estados do Acre (69,1), Amapá (66,8) e Roraima (21,9). Assim, além de demonstrar características específicas da pandemia em cada localidade no país, refletindo fatores geográficos e sociais diversos (MELLAN, 2020), as taxas altas de prevalência entre profissionais de saúde corroboram com resultados de outros estudos, como a pesquisa de Kowaski et al. (KOWASKI, 2020), o qual demonstra um quantitativo de 3,8% de profissionais de enfermagem dentre 20% da população infectada no Brasil, afetando significativamente esta classe profissional. Ademais, o estudo de Liu et al. (LIU, 2020) indica um maior risco de contaminação dentre funcionários atuantes em serviços de saúde, com sintomatologias clínicas mais severas e achados laboratoriais mais destacados.

A partir da avaliação de predominância do gênero mais acometido, é notório um contraste entre a maior predominância de casos entre o público feminino, o qual corresponde a 83,44% do total na enfermagem, e uma taxa de mortalidade elevada de 7,29% para os profissionais do sexo masculino em comparação a apenas 0,85% para as mulheres desse setor. Segundo um levantamento (GLOBAL HEALTH, 2020), em grande parte do mundo, as taxas de mortalidade entre os casos confirmados são mais altas em homens do que em mulheres, estando relacionado a problemas de saúde subjacentes que os mesmos apresentam com mais frequência, como a hipertensão, doença pulmonar crônica e doenças cardiovasculares, o que contribui para ocorrência desse aumento, haja vista que estas propiciam um maior risco. Historicamente e culturalmente, a enfermagem é predominantemente feminina, segundo alguns levantamentos epidemiológicos (MACHADO, 2015; COFEN, 1985), apesar da maior participação masculina a partir da década de 70, cerca de 85% dos trabalhadores dessa área são mulheres, fato que intrinsecamente está ligado ao alto índice de contaminação entre essa população. É válido destacar ainda que, além de indícios de maiores valores sorológicos de anticorpos IgG que os homens (ZENG, 2020), a maior busca por atendimento médico em contraponto à procura por serviços de saúde em estágios mais avançados da doença pelo sexo masculino, com a classe de saúde sendo, possivelmente, menos precavida, contribuem para as maiores taxas de mortalidade para a população masculina (ORELLANA, 2020; GOMES, 2007; JESUS, 2020).

A faixa etária, importante característica para analisar o impacto no grupo, revelou que o intervalo de idade mais afetado foi o representado por indivíduos com idade acima de 60 anos, ultrapassando 20% até os 70 anos e alcançando índices alarmantes de 30,30% de taxa de mortalidade no intervalo de 70 a 80 anos, valor superior em 5 vezes cerca de 20 anos anteriores dentre esses profissionais. Corroborando tais achados, diversos estudos destacam a predominância de números elevados de morte em indivíduos com idade superior aos 60 anos, fator associado à maior presença

de comorbidades, as quais estão associadas a um prognóstico ruim para COVID-19 (ONDER, 2020; WEINBERGER, 2020; GHISLAND, 2020). Desse modo, além de destacar a necessidade de condições adequadas de trabalho para o atendimento de pacientes infectados, é imprescindível uma maior atenção na atuação para profissionais de saúde acima de 60 anos e, quando indispensável, o afastamento desses da linha de frente do combate ao COVID-19, devido ao comportamento negligente característico desse grupo, com a ideia equivocada de um menor risco de contaminação (COFEN, 2020; INOUE, 2010).

Ao examinar a taxa de mortalidade, os estados representantes de cada região que demonstram os maiores índices para a área de enfermagem são: Amazonas (30,98%), Alagoas (12,50%), Mato Grosso (5,97%), Paraná (5,06%) e São Paulo (2,85%). Um dos possíveis fatores que podem contribuir com os valores dessa taxa de mortalidade é a existência de um desnível técnico entre os indivíduos que formam as equipes que formam os serviços de saúde, devido a características próprias da formação para cada atuação, representado por mais de 1.700.000 auxiliares e técnicos de enfermagem presentes no país em detrimento de apenas de cerca de 570.000 mil enfermeiros. Tal efeito é observado nos dois estados majoritariamente atingidos, Amazonas e São Paulo, os quais apresentam um quadro de enfermeiros de formação inferior à 25% do total de profissionais do setor, corroborando para mais casos de comprometimento da equipe em uma situação de crise sanitária que exige uma capacitação e atuação sincrônica para cada equipe de saúde em diferentes tipos de situações (COFEN, 2020; DAL POZ, 2013).

Quanto ao índice alarmante de mortalidade no estado do Amazonas, é necessário destacar que o mesmo apresenta uma fragilidade na sua rede de atenção à saúde em seus municípios, entre os motivos os quais podemos citar: a desigualdade social e econômica, que reflete a procura da população no atendimento ao Sistema Único de Saúde; um maior isolamento populacional proporcionado pela geografia local, em que há populações ribeirinhas e de outras de difícil acesso, como indígenas, os quais têm elevada dificuldade no acesso aos serviços de saúde. A realidade vivenciada por estes indivíduos, mesmo entre os próprios agentes de saúde quando infectados e necessitando de cuidados médicos, restringe sua mobilidade espacial no território dificultando um rápido acesso ao serviço de saúde bem como os torna muito mais susceptíveis à dramática disseminação da COVID-19, principalmente quando relacionamos a suas formas mais graves (ORELLANA, 2020).

Ainda sobre a desigualdade técnica existente na classe de enfermagem atuante, a forma como ocorre a formação desses profissionais pode estar intimamente atrelada a esse cenário. Segundo Silva e Machado (SILVA & MACHADO, 2020), questões como a baixa taxa de profissionais que realizam a modalidade de residência, a expansão das vagas universitárias para o aumento de profissionais de enfermagem de forma dramática, muitas vezes sem o devido amparo profissionalizante e técnico, o elevado número de especializações na categoria; logo, a integralidade na atenção à saúde como princípio básico do Sistema Único de Saúde (SUS) que permite um cuidado mais humanizado e de acordo com as demandas locais presentes no sistema de saúde do país apresentam-se, ainda, incipientes para muitas equipes de saúde brasileiras (SILVA, 2006).

É importante destacar que os riscos advindos da atuação na “linha de frente” não são específicos apenas ao momento pandêmico atual, pois, segundo o Relatório Mundial de Saúde (WHO, 2006), os níveis de estresse e insegurança são alarmantes e crescentes no mundo todo dentre os profissionais de saúde em razão de uma rede complexa de fatores nos mais diferentes lugares e regiões, como salários irrisórios, condições de trabalho precárias, gestores ausentes na prestação de apoio a melhorias para o atendimento da população, baixa integração social entre as regionais de saúde e suas comunidades correspondentes, entre outras causas diversas (DUSSAULT, 2003). Logo, a atual crise sanitária mundial decorrente da pandemia de COVID-19 destacou aspectos históricos presentes no cotidiano da atuação desses profissionais de saúde, como o excesso na demanda de pacientes, falta de insumos para o manejo adequado de vítimas e a sobrecarga emocional devido a exposição laboral constante durante o atendimento; além de fatores adicionais ao momento atual, como aumento de horas de trabalho e receio de contaminar familiares com o novo coronavírus, impulsionando o estresse ocupacional e aumentando a possibilidade de erros técnicos que possam culminar na sua própria contaminação (FILHO, 2016; ORNELL, 2020; SILVA, 2011).

Por fim, é preciso ressaltar os limites do estudo retrospectivo ao utilizar dados secundários, devido a questões de falhas de registros presentes na plataforma para a coleta de dados e a subnotificação de casos advinda de uma possível baixa porcentagem de testagem e aspectos técnicos, como os falso negativos existentes nos rastreios de confirmados por COVID-19. Tais fatores impedem uma análise mais precisa e fidedigna da situação nacional de profissionais de enfermagem afetados pelo novo Coronavírus, mostrando seu papel auxiliar na produção de estudos voltados à atualização e compreensão do panorama epidemiológico nessa parcela.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou os impactos da pandemia em profissionais de enfermagem em todo país, demonstrando que, apesar das características intrínsecas de cada localidade, esse grupo como um todo encontra-se exposto aos mais diversos riscos durante a pandemia de COVID-19, afetando também atuação desses agentes de saúde e, conseqüentemente, de muitas vítimas do novo Coronavírus. Desse modo, são essenciais medidas que forneçam suporte, capacitação adequada e uma quantidade suficiente de insumos, como equipamentos de proteção individual, para garantir, não somente a essa classe profissional, mas aos profissionais de saúde como um todo, melhores condições de suporte e proteção para a atenuação dos impactos advindos da pandemia.

6. CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse que possam comprometer análise fidedigna dos resultados.

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Epidemiológica. **Boletim Epidemiológico 13 de 20/04/2020**. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública/Doenças pelo Coronavírus 2019 (COE-COVID19). Situação epidemiológica. Doença pelo coronavírus 2019 [Internet].
- BRASIL. Ministério de Saúde. **COVID-19 – Painei Coronavírus**. Brasil, 2020.[Internet] 2020 [Cited in 2020 Ago 25]; Available from: <https://COVID.saude.gov.br/>. Acessado e atualizado em 25/08/2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial da União** [Internet]. Brasil; 2020 [acessado em 23 agosto 2020]. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Enfermagem em números – Quantitativo de profissionais por regional**. [Internet]. 2020 [acesso em 22 agosto 2020]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Enfermeiras na linha de frente contra o Coronavírus**[Internet]. 2020 [cited 22 agosto 2020]. Available from: http://www.cofen.gov.br/enfermeiras-na-linha-de-frente-contra-o-coronavirus_78016.html
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). O exercício da Enfermagem nas instituições de saúde do Brasil, 1982-1983. **Força de Trabalho em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem; (1) 1985.
- COHEN, D. Coronavírus: por que a covid-19 afeta tanto os profissionais de saúde? Divulgação em BBC News Brasil [Internet]. 1 de abril de 2020. [cited 28 de ago 2020]. Available from: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52119508>
- DAL POZ, Mario Roberto. A crise da força de trabalho em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 10, p. 1924-1926, Oct. 2013.
- DUSSAULT, G.; DUBOIS, C. A. Human resources for health policies: a critical component in health policies. **Hum Resour Health**, 2003; 1:1.
- FILHO, I. M. M.; ALMEIDA, R. J. Estresse ocupacional no trabalho em enfermagem no brasil: uma revisão integrativa. **Rev Bras Promoç Saúde**, 2016;29(3)
- GHISLAND, S. et al. News from the front: excess mortality and life expectancy in two major epicentres of the COVID-19 pandemic in Italy. **medRxiv**, 2020; 13 mai. <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.04.29.20084335v2>
- GLOBAL HEALTH 5050. **Chronic conditions which may be risk factors for more severe illness**

from COVID-19. 2020 [Acessado em 30 de agosto de 2020]. Disponível em: <https://globalhealth5050.org/covid19/men-sex-gender-and-covid-19/>.

GOMES, R.; NASCIMENTO E. F., ARAÚJO F.C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad Saude Publica**, 2007; 23(3):565-574

INOUE K. *et al.* Percepções de suporte familiar e qualidade de vida entre idosos segundo a vulnerabilidade. **Social Psicol Reflex Crit**; 2010; 23(3):582-592.

JESUS, C. V. F. de. *et al.* Analysis of the trend of mortality by COVID-19 among Brazilian doctors. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e352997358, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7358.

KOWALSKI L. P. *et al.* COVID-19 pandemic: effects and evidence-based recommendations for otolaryngology and head and neck surgery practice. **Head Neck**, 2020;42(6):1259-67.

LIU, M. *et al.* Clinical characteristics of 30 medical workers infected with new coronavirus pneumonia. **Zhonghua Jie He Hu Xi Za Zhi**, 2020;43(0): E016

LIU, Y. *et al.* The reproductive number of COVID-19 is higher compared to SARS coronavirus. **J Travel Med** [Internet]. 2020 Mar [cited 2020 Ago 23];27(2), march 2020. <https://doi.org/10.1093/jtm/taaa021>

MACHADO, M. H. *et al.* Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. **Enferm Foco**, 2015; 6(1/4):11-7.

MACHADO, M. H. *et al.* **Relatório final da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil** (Convênio: Fiocruz/Cofen). Rio de Janeiro: 28 volumes, NERHUS-DAPS-Ensp/Fiocruz e Cofen; 2015.

MELLAN, T. A. *et al.* Estimating COVID-19 cases and reproduction number in Brazil. **London: Imperial College London**, 2020. (Report 21).

OLIVEIRA, W. K. *et al.* Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol Serv Saúde** [Internet]. 2020 abr [citado 2020 ago 23];29(2):e2020044. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200023>

ONDER, G.; REZZA G.; BRUSAFERRO S. Case-fatality rate and characteristics of patients dying in relation to COVID-19 in Italy. **JAMA** 2020, [Online ahead of print].

ORELLANA, J. D. Y. *et al.* Explosão da mortalidade no epicentro amazônico da epidemia de COVID - 19. **Cadernos de Saúde Pública**, 2020: 36 (7), e00120020.

ORNELL, F. *et al.* O impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. **Cad. Saúde Pública** [Internet]. 2020 [acessado em 27 ago 2020]; 36(4), e00036520. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00036520>

SILVA, Kênia Lara; SENA, Roseni Rosângela de. A formação do enfermeiro: construindo a integridade do cuidado. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 59, n. 4, p. 488-491, Aug. 2006.

SILVA, A.; QUEIROZ E. O estresse e sua relação com a jornada de trabalho da enfermagem em Unidade Hospitalar. **Periódico Científico do Núcleo de Biociências**. 2011;1(2):33-50.

SILVA, Manoel Carlos Neri da; MACHADO, Maria Helena. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 1, p. 7-13, Jan. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>.

THE Novel Coronavirus Pneumonia Emergency Response Epidemiology Team. The epidemiological characteristics of an outbreak of 2019 novel coronavirus diseases (COVID-19). **China CDC Weekly** [Internet]. 2020 [cited 2020 Ago 21];2(8):113-22. Available from: <http://weekly.chinacdc.cn/en/article/doi/10.46234/ccdcw2020.032>

WEINBERGER, D. et al. Estimating the early death toll of COVID-19 in the United States. **medRxiv**, 2020; 29 abr. <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.04.15.20066431v2>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV). **Health Emergency of International Concern declared** [Internet]. 2020 [accessed in 23 ago 2020]. Disponível em: [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov))

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World Health Report 2006: working together for health**. Geneva: World Health Organization, 2006.

ZENG, F. *et al.* A comparison studies of SARS - CoV - 2 IgG antibody between male and female COVID - 19 patients: a possible reason underlying different outcome between sex. **Journal of Medical Virology**, 2020: 1 – 5

ÍNDICE REMISSIVO

A

abandono da profissão 377, 382
ações estratégicas 406, 415
Administração de Serviços de Saúde 302
adoecimento psíquico 405, 407, 408, 413, 415
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 127, 251, 310, 467
agente etiológico 64, 74, 85, 96, 108, 122, 462
agravos psicológicos 406
alimentação saudável 264, 268, 281, 285, 286
Amamentação 206, 208, 210, 211, 212, 213
ansiedade 194, 202, 287, 319, 336, 338, 339, 340, 376, 379, 381, 385, 391, 392, 396, 400, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 418, 422, 428, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 449, 452
assistência digna de qualidade 369
atendimento 47, 74, 80, 83, 91, 92, 111, 124, 125, 126, 135, 159, 178, 179, 250, 251, 255, 268, 276, 282, 283, 284, 289, 298, 303, 306, 315, 347, 354, 356, 358, 362, 363, 364, 371, 373, 379, 386, 413, 459, 464, 465, 466
ausência de vacina 122, 462
automedicação 146, 154, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461

B

bem-estar psicológico 409, 413, 431, 448, 449, 453
benefícios da amamentação 206, 209, 210, 212
Betacoronavírus 126, 186, 466
Bruxismo 337, 341

C

carga horária de trabalho excessiva 370, 405
ciência 159, 271, 273, 274, 276, 277
Cirurgia Bariátrica 264
Cloroquina 144, 146, 147, 148, 149, 162
comorbidades 34, 35, 50, 51, 52, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 137, 188, 194, 201, 202, 207, 243, 244, 265, 267, 284, 285, 287, 288, 363, 378, 439
competências profissionais 377, 382
condições de trabalho 118, 364, 370, 377, 382, 392
consequências econômicas 294, 297, 449
construção de perspectivas 394
coronavírus 30, 31, 32, 36, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 97, 101, 102, 105, 107, 108, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 152, 163, 164, 166, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 200,

207, 210, 212, 243, 249, 250, 251, 252, 255, 258, 261, 265, 267, 271, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 283, 285, 290, 297, 299, 306, 309, 311, 319, 320, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 351, 358, 364, 365, 368, 369, 370, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 387, 392, 393, 394, 395, 406, 407, 413, 415, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 428, 429, 433, 435, 436, 437, 459, 463, 464, 465, 466, 467

COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 322, 323, 324, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 345, 346, 348, 349, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 400, 401, 403, 404, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 424, 425, 426, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

cuidado humanizado 302, 303, 423, 424

cuidados no pré-natal 199, 202

D

Delirium 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

depressão 194, 202, 244, 336, 338, 339, 340, 371, 379, 381, 406, 407, 409, 410, 411, 412, 415, 422, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 450

dermatite de contato 249

desgaste psicológico 385, 391, 392

desgastes dentários 337, 341

deteriorações emocionais 406, 415

Dieta 281

difícil isolamento 405

dinâmica familiar 448, 449, 450

disfunção músculo-esquelética 336, 339

distanciamento social 65, 95, 102, 107, 110, 118, 122, 124, 126, 144, 145, 182, 266, 272, 275, 278, 286, 297, 298, 307, 358, 379, 409, 411, 414, 431, 436, 439, 448, 449, 450, 451, 452, 462, 464, 466

distúrbio neuropsiquiátrico 165

Doença de Kawasaki. 216

doença viral 64

dor orofacial 337, 338, 339, 340

E

Economia Médica 294

eczema 249, 250, 253

educação em saúde 45, 183, 209, 320, 454, 456, 457, 459

Enfermagem 36, 39, 61, 93, 122, 124, 127, 128, 149, 183, 197, 206, 208, 210, 212, 213, 254, 262, 300, 304, 316, 318, 319, 321, 348, 356, 358, 361, 365, 366, 367, 369, 371, 372, 375, 376, 382, 386, 387, 392, 393, 417, 461, 462, 464, 467, 468

enfermeiros 60, 120, 206, 212, 349, 358, 363, 372, 375, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 411, 420, 423, 424

Ensaio Controlado Randomizado 158, 160

Epidemiologia 30, 39, 46, 47, 54, 63, 72, 85, 92, 105, 108, 113, 127, 149, 433, 467

equilíbrio da vida 394

Equipamentos de Proteção Individual 249, 250, 253, 288, 345

esgotamento 311, 379, 385, 391, 392, 440

Espaço-tempo 394

estado psicológico da população 336, 338

estresse laboral 385

estresse ocupacional 364, 385, 387, 389, 390, 391, 392, 393

extração do leite 206

F

fadiga física e mental 385, 391, 392

fake news 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 319

falta de planejamento 369

Família 183, 257, 374, 448

fisiopatologia 66, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 167, 243, 410

G

Gestação 176, 182

gravidade clínica 122, 199, 201, 462

Gravidez 186

Grupos de Risco 72

H

Hidroxicloroquina 137, 144, 146, 147, 148, 149, 162, 164

Higiene das mãos 351

higienização 40, 54, 61, 107, 124, 250, 253, 260, 283, 351, 352, 353, 354, 464

higienização das mãos 351, 352, 353

hiperemia 249, 253

hipertensão 31, 50, 52, 72, 74, 76, 179, 188, 243, 244, 267, 275, 362, 410, 439

Hospitalização 166, 168

Humanização da Assistência 302

I

impacto na economia 420
impacto na saúde mental 420, 422, 423
impacto psicossocial 428, 430
impactos da pandemia 294, 296, 362, 364, 377, 379, 414, 421
Impactos na Saúde 356
indicadores cognitivos 434
indicadores de saúde 63, 69, 116, 117, 413, 434, 441
infecção por microrganismo 351
Infecção respiratória 85
infecções infectocontagiosas 115
Infecções por Coronavirus 72, 216, 218, 356
infectividade 108, 122, 131, 258, 260, 462
infraestrutura hospitalar 54, 61
Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 258, 259, 261
Instituições de Saúde 319, 321
isolamento 46, 54, 58, 60, 61, 65, 66, 91, 92, 96, 101, 109, 110, 125, 126, 127, 139, 144, 145, 168, 172, 173, 179, 181, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 261, 264, 265, 266, 268, 283, 286, 295, 297, 307, 363, 379, 382, 386, 387, 394, 395, 396, 400, 401, 405, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 420, 421, 422, 423, 424, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 439, 441, 448, 451, 453, 457, 465, 466, 467

L

lactente 206, 209
lesões de pele 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
lesões por pressão 249, 251, 252, 255, 256
linha de frente contra a Covid-19 249, 254, 255

M

manutenção da amamentação 206, 208
medicações orais 130
Medicina 29, 93, 104, 111, 129, 143, 164, 184, 205, 257, 271, 273, 274, 278, 316, 317, 355, 356, 374, 454, 460
medidas comportamentais de prevenção 122, 126, 462, 466
medidas de contenção da pandemia 95, 102
medidas de prevenção 45, 65, 85, 87, 91, 111, 122, 124, 127, 209, 249, 255, 260, 350, 407, 413, 462, 464, 467
medidas preventivas 39, 41, 46, 119, 122, 154, 209, 259, 273, 319, 358, 431, 462
medidas profiláticas 130, 139
medo 125, 146, 148, 155, 299, 336, 338, 339, 348, 372, 374, 379, 380, 381, 387, 400, 409, 412, 413, 414, 420, 423, 428, 430, 431, 432, 434, 436, 437, 440, 441, 448, 450, 465
monitoramento das curvas epidêmicas 105, 107
Mortalidade infantil 176
mutação viral 271

N

níveis de estresse 340, 364, 434, 437, 441

Notícias 150

notícias falsas 150, 154, 155, 283, 319, 413

notícias inverossímeis 319

Nutrição 281, 282, 283, 285, 286, 289, 403

O

obesidade 74, 209, 243, 244, 264, 265, 266, 267, 286

Óbito 50

P

Pacientes 144, 145, 146, 170, 287, 288, 290, 340, 390, 440

pacientes oncológicos 76

Pandemia 30, 39, 47, 105, 206, 213, 214, 250, 280, 291, 294, 307, 311, 351, 353, 369, 374, 375, 377, 380, 393, 394, 405, 406, 408, 428, 448, 453, 455

Pandemias 106, 176, 208

patógenos respiratórios 186, 252

perda da liberdade 428, 432

Perfil Epidemiológico 50

políticas públicas 75, 105, 106, 108, 113, 119, 120, 126, 149, 386, 424, 433, 466

pós-cirurgia bariátrica 264, 265

pós-pandemia 271, 409, 424, 431

Prática Clínica Baseada em Evidências 158, 159

Prevenção 47, 87, 122, 124, 125, 261, 462, 464, 465

profissionais de saúde 30, 36, 118, 119, 125, 127, 144, 148, 159, 162, 167, 168, 173, 181, 208, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 259, 260, 271, 275, 284, 288, 289, 306, 307, 345, 346, 347, 348, 352, 362, 363, 364, 365, 367, 370, 371, 375, 376, 377, 379, 380, 381, 382, 386, 393, 405, 411, 413, 415, 422, 424, 432, 434, 439, 440, 441, 465, 467

proliferação de bactérias 351

Q

qualidade de vida 74, 180, 251, 264, 267, 286, 298, 337, 341, 366, 386, 394, 456

qualidade do sono 339, 409, 434, 437, 441

quarentena 53, 66, 109, 110, 172, 266, 295, 339, 349, 381, 382, 409, 411, 412, 413, 414, 420, 422, 423, 428, 430, 436, 437, 448, 449, 456

R

Recursos Humanos 369, 374

redes sociais 150, 151, 154, 155, 159, 183, 276, 283, 324, 412, 437, 458

regulamentação 310, 315

relações familiares 448, 450, 451, 452, 453
resposta hiper inflamatória multissistêmica 216
resposta imunológica 281, 286, 436
Ressignificações 394
restrições sociais 434, 437, 438, 439
risco dos idosos 258

S

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 47, 54, 55, 57, 64, 69, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 107, 112, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 170, 173, 177, 178, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 213, 240, 243, 244, 252, 255, 261, 274, 284, 285, 287, 288, 291, 295, 320, 336, 337, 339, 346, 356, 357, 378, 379, 383, 386, 395, 415, 442, 445, 462, 463, 464, 466, 467
Saúde Coletiva 120, 127, 150, 316, 415, 467
saúde de gestantes 199, 200, 201, 204
Saúde Indígena 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121
saúde mental 275, 298, 306, 323, 339, 367, 377, 379, 380, 381, 383, 385, 387, 392, 393, 405, 407, 408, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 448, 449, 450, 452, 453
saúde pública 39, 40, 54, 55, 87, 112, 123, 146, 166, 187, 200, 254, 276, 284, 310, 336, 338, 339, 345, 353, 369, 382, 385, 386, 406, 411, 415, 420, 421, 422, 431, 435, 436, 440, 457, 463
segurança do profissional de saúde 345
Síndrome de Burnout 385, 391
síndrome de Kawasaki 216, 217, 218, 220
Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos 217
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) 49, 51
síndromes gripais 65, 199, 201, 251, 255
sintomas psicopatológicos 428, 430
Sistema Único de Saúde 46, 75, 81, 115, 116, 206, 208, 299, 302, 311, 316, 346, 363, 364
situação nutricional 281, 285
sofrimento moral 377, 379, 380, 381, 382
subnotificação 63, 69, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 113, 364

T

taxa de letalidade 39, 45, 63, 66, 68, 72, 85, 88, 110, 356
taxa de mortalidade 33, 44, 63, 79, 89, 111, 259, 358, 361, 362, 363, 378, 437
taxa de transmissibilidade 105, 107
taxas de mortalidade 43, 75, 192, 242, 243, 362
teleatendimento 264, 266, 267, 268
terapia antiviral segura 144, 146
terapia farmacológica específica 96, 158, 163

terapia nutricional 281, 283, 285, 286, 289

Tratamento 144, 145, 146, 160

U

uso de EPIs 250, 345, 349, 391, 392

V

valorização profissional 377, 382

veículos midiáticos 319, 321

ventiladores mecânicos (VM) 310, 311

violência doméstica 194, 448, 451, 452

vírus 31, 32, 33, 37, 40, 46, 52, 53, 54, 61, 66, 67, 70, 73, 74, 85, 86, 91, 95, 96, 107, 109, 110, 115, 116, 122, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 162, 166, 172, 177, 179, 186, 187, 188, 196, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 216, 217, 218, 243, 244, 252, 259, 260, 264, 265, 269, 274, 284, 285, 319, 339, 348, 357, 371, 378, 379, 386, 391, 395, 397, 405, 406, 407, 408, 410, 413, 422, 429, 430, 431, 435, 437, 441, 462, 464, 465, 466

Vírus da SARS 130

Vulnerabilidade em Saúde 258

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

